

César Oliveira - No Vazio de Um Milonguear

Tom: Eb
Intro: Cm Bb G7 Cm D7 G7 Cm A Cm A Cm

Eis que morreram as milongas
No colo vazio do pinho
Pra que nascesse o caminho
Que eu traço na noite escura
Eu tanto campeei lonjuras
E hora me fez sozinho.
Eu que busquei no luzeiro
De tanto olhar caprichoso
Tanto acorde majestoso
Na humildade disfarçado
E agora o rumo traçado
Pela falta de carinho
E agora o rumo traçado
Pela falta de carinho
Apenas então somente
Não mais que um simples aceno
Posto que um gesto pequeno
Acumule tanta estima
E cause tamanha cisma

No peito de um guitarreiro
E cause tamanha cisma
No peito de um guitarreiro.
A Cm A Cm
Projeto em minha saudade
E os ocos vazios no sonho
Projetos cantos risonhos
E vejo tudo em metade
Pouco a pouco
Gesto a gesto
Aclara-se o manifesto
Alheio a própria vontade.
E a guitarra se impiedade
Põem notas tristes no verso
Então de alma regresso
Imaginando por ela
Com o cantar primaveras
Se invernos no ceu atravesso
Com o cantar primavera
Se invernos no ceu atravesso
No peito de um guitarreiro

Acordes

